UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SERGIPE

Informe de Política Exterior Brasileira
Nº 841
24/11/2024 a 30/11/2024[1]

unesp

O Observatório de Política Exterior Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal gerido pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES) e executado por docentes e discentes da Universidade Federal de Sergipe (UFS) e da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (UNESP), campus de Franca.

Em 2009, o OPEB ganhou o prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP e, em 2011, ficou em 3º lugar na sexta versão do mesmo congresso.

O informe é uma resenha a respeito das notas à imprensa do Ministério das Relações Exteriores e das notícias que têm por tema central a política exterior brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: Folha de S. Paulo e O Estado de S. Paulo.

Coordenação: Profª. Drª. Bárbara Motta, Profª. Drª. Marília Carolina Souza Pimenta, Profª. Drª. Lívia Peres Milani.

Equipe de revisão: Amauri Marcelo Fernandes Junior, David Crispim Bernardes, Mariah dos Reis Eller Figueira Soares, Pedro Lopes da Ponte e Ríllari Ferreira Castro e Silva.

Equipe de redação: Ana Beatriz Mação de Barros Ferreira, Ana Cecília Aquino dos Santos, Arthur Lellys Freire Marques de Freitas, Eduardo Wensko Oliveira, Evelyn Alves Siqueira, Ícaro Busch Molon Rigo, Isadora Figueiredo Capelli, João Mateus Rodrigues da Costa Dora, Lucas Sandrini Furtado, Luciana Melo dos Santos, Manoela Mestrinel de Oliveira Chiari, Maria Eduarda Cater Souza Monteiro, Maria Eduarda Sales de Paiva, Maria Eduarda de Souza, Nara Brisa Aragon Pereira, Paulo Fragoso, Rebeca dos Santos Tosta, Robson Abraão Fonsêca Viana, Sabrina dos Santos Amorim, Sthephany dos Santos Diniz e Thaíssa Fernanda de Oliveira Souza.

[1] Nos dias 24, 25 e 30 de novembro não houve notas do MRE. No dia 25, 28 e 30 de novembro não houve notícias de PEB.

Brasil retomou protagonismo na discussão do clima na COP 29

O presidente da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil), Jorge Viana, destacou o retorno do protagonismo brasileiro na discussão climática na Conferência do Clima (COP 29) realizada em Baku, no Azerbaijão. Ademais, Viana apontou a participação da sociedade civil e dos empresários na comitiva brasileira sob liderança do vice-presidente da República, Geraldo Alckmin e ressaltou a importância da discussão sobre o clima para o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Segundo a notícia, a ApexBrasil buscou com a conferência promover a imagem do país na solução, enfrentamento e mitigação das mudanças climáticas com o intuito de atrair investimentos para o Brasil [sic]. Por fim, durante a conferência climática, o governo Lula lançou a Plataforma Brasil de Investimentos Climáticos e para a Transformação Ecológica (BIP) para aumentar o volume de investimentos nesse setor (Folha de S. Paulo - On-line - Política - 24/11/2024).

Lula fez considerações sobre a vitória de Orsi no Uruguai

No dia 25 de novembro, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) fez uma ligação para o recém-eleito presidente uruguaio, Yamandú Orsi, em ocasião da sua vitória nas urnas. A relação de ambos se estreitou a partir de 2018, com visitas de Orsi a Lula quando este estava preso, bem como o apoio da campanha presidencial que o presidente brasileiro recebeu do uruguaio em 2022. Desde então, diplomatas brasileiros mantêm constantes ligações telefônicas com o novo presidente do Uruguai para saber sobre sua saúde. De acordo com a notícia, a vitória de Orsi permite que parte do bloco, como o Brasil, Bolívia e Uruguai, confronte a ideologia de extrema-direita do presidente argentino Javier Milei. No âmbito comercial, Orsi discorda da ideia de acordo de livre-comércio com a China por fora do Mercosul, sendo que seu antecessor, Luis Lacalle Pou, havia insistido no acordo mas que foi barrado por Brasília (Folha de S. Paulo – Impresso – Mundo – 26/11/2024).

Orsi programou visita ao Brasil para encontro com o presidente Lula

No dia 27 de novembro, o presidente eleito do Uruguai, Yamandú Orsi (Frente Ampla), anunciou visita a Brasília na sexta-feira, no dia 29, para uma reunião com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). A saber, o tema central da reunião é a possibilidade de aceleramento do processo de licitação da ponte sobre o rio Yaguarón. O novo presidente uruguaio comentou que um dos temas discutidos no encontro foi a relação entre o Mercosul e a União Europeia. Por fim, o Palácio do

Planalto informou que Orsi apontou a importância das relações bilaterais durante a reunião e que o presidente Lula pretende encontrá-lo novamente durante a cúpula do Mercosul, realizada no Uruguai nos dias 5 e 6 de dezembro (Folha de S. Paulo - Onlíne - Mundo - 27/11/2024; Folha de S. Paulo - Online - Mundo - 29/11).

Mercadante comentou oportunidades para o Brasil durante guerra comercial de Trump

No dia 26 de novembro, no seminário Política Industrial para o Brasil, o presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Aloizio Mercadante, comentou oportunidades para o país na atração de investimentos, no impulsionamento da indústria nacional e na disputa de novos mercados em um novo mandato e na esperada guerra comercial do governo Donald Trump. Mercadante destacou como fatores competitivos aspectos econômicos e geopolíticos que se desdobram em estabilidade democrática, ausência de guerras com os países vizinhos e o distanciamento dos conflitos globais no Oriente Médio e na Ucrânia. O presidente do BNDES também sublinhou que o Brasil deve negociar seus interesses com quem precisar e afirmou ser necessário priorizar os interesses nacionais para lidar com essas questões, em referência ao movimento do presidente eleito Trump [sic]. Por fim, a notícia mencionou o lançamento do plano do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), nomeado Nova Indústria Brasil (NIB), que possui metas de desenvolvimento de 2026 a 2033 com o objetivo de reverter o processo de desindustrialização no país (Folha de S. Paulo - Impresso - Mercado - 29/11).

MRE comunicou o 13° voo da Operação Raízes do Cedro

No dia 26 de novembro, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) comunicou que o 13º voo de repatriação de brasileiros do Líbano decolou de Beirute, com previsão de chegada em São Paulo na madrugada do dia 27. Segundo a nota, havia 150 passageiros a bordo da aeronave da Força Aérea Brasileira (FAB), incluindo uma criança de colo e um animal de estimação. A Operação Raízes do Cedro, a maior repatriação de brasileiros de zonas de conflito, já trouxe 2.662 pessoas e 34 animais desde o dia 5 de outubro. Em Guarulhos, o processo conta com apoio de diversos ministérios e órgãos federais. Por fim, o MRE

ressaltou que o Itamaraty, por meio da Embaixada do Brasil em Beirute, segue assistindo brasileiros e facilitando a compra de passagens com a Middle East Airlines, que prioriza brasileiros em voos para Madri, Frankfurt, Londres e Roma e reiterou que a aquisição dos bilhetes é responsabilidade dos passageiros (Notas à Imprensa - MRE - 26/11/2024).

MRE emitiu nota conjunta com MAPA em defesa do agronegócio brasileiro

No dia 26 de novembro, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) publicou que o governo brasileiro reiterou seu compromisso em defender a imagem do país e de sua produção agropecuária após a publicação de desinformação pelo CEO global do Carrefour, Alexandre Bompard, na rede social X. Apesar da retificação feita por carta ao Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA), o Brasil reforçou sua vigilância contra novas campanhas que possam prejudicar o agronegócio, cuja excelência e rigor sanitário são reconhecidos mundialmente. Ademais, foi ressaltado que o Brasil destaca a relevância da parceria estratégica com a Europa, especialmente com a França, mas reagirá com firmeza a campanhas protecionistas infundadas. Além disso, a nota do MRE afirma que a condição de líder global no mercado de alimentos foi conquistada com produtos sustentáveis e de alta qualidade, atendendo às exigências sanitárias de mais de 160 países, incluindo a União Europeia. Por fim, o governo brasileiro também espera que empresas que anunciaram boicotes revertam essas decisões e alerta para as consequências negativas dessas campanhas, que devem considerar o impacto nas relações bilaterais, sempre pautadas pela lealdade e benefício mútuo (Notas à Imprensa - MRE - 26/11/2024).

Governo brasileiro comemorou a abertura de mercado na Bósnia e Herzegovina para exportação de carne de aves

No dia 27 de novembro, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) celebrou a autorização para que a carne de frango brasileira pudesse ser exportada para a Bósnia e Herzegovina, mediante um anúncio feito pelo governo bósnio. A autorização marca a expansão das exportações brasileiras ao redor do mundo, sendo a carne das aves um importante produto para a alimentação e nutrição das populações dos países parceiros comerciais do Brasil [sic]. Sendo assim, o agronegócio brasileiro alcançou a 204º abertura comercial em 2024, um trabalho resultado da parceria entre o MRE e o Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) (Notas à Imprensa - MRE - 27/11/2024).

MRE publicou nota conjunta com os Emirados Árabes Unidos

No dia 27 de novembro, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) reafirmou, em conjunto com os Emirados Árabes Unidos, a parceria entre os dois países em áreas como energia renovável, defesa, entre outros setores. O anúncio foi feito após o encontro de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) com o príncipe herdeiro de Abu Dhabi, Sheikh Khaled bin Mohamed bin Zayed Al Nahyan, o qual veio para o Brasil para participar da reunião de cúpula do G20 no Rio de Janeiro. Nesse sentido, ambos países se comprometeram a expandir a cooperação em áreas de inovação, energia renovável, segurança e defesa [sic]. Além disso, foram assinados dois memorandos que tratam sobre compromissos bilaterais, a exemplo da promoção de investimentos estratégicos no Brasil e do estímulo à cooperação conjunta na África (Notas à Imprensa - MRE - 27/11/2024).

MRE informou sobre aprovação de emenda no Codex Alimentarius para suco brasileiro

No dia 28 de novembro, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) comunicou, com satisfação, sobre a aprovação de emenda à Norma Geral para Sucos de Frutas e Néctares do Codex Alimentarius para inclusão das características do tipo de suco de uva predominante na produção nacional. Segundo a nota, tal medida facilita as exportações brasileiras do produto e aumenta a competitividade do mesmo no mercado internacional. Por fim, a nota ressalta que estes resultados foram obtidos pelos esforços do MRE em conjunto com o Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA), o Instituto Nacional de Metrologia (INMETRO) e a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) (Notas à Imprensa - MRE - 28/11/2024).

O governo brasileiro parabenizou a reeleição da Dra. Ngozi Okonjo-Iweala para o cargo de Diretora-Geral da OMC

No dia 29 de novembro, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE), congratulou a Dra. Ngozi Okonjo-Iweala pela sua reeleição ao cargo de Diretora-Geral da Organização Mundial do Comércio (OMC). Nascida na Nigéria e a primeira mulher a chefiar a OMC, Okonjo-Iweala desempenha sua função desde 2021, com seu mandato sendo estendido até 31 de agosto de 2029 [sic]. Ademais, ao expor sua concepção para os próximos cinco anos, a diretora afirmou seu empenho para o avanço das negociações sobre a liberalização do comércio agrícola internacional, tópico de grande interesse para o Brasil. E também,

demonstrou o apoio da OMC à Aliança Global contra a Fome e a Pobreza, lançada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), no G20. Por fim, o MRE afirma que o Brasil seguirá colaborando com a Dra. Ngozi Okonjo-Iweala para fortalecer regras multilaterais que promovam a prosperidade econômica e a geração de renda e de empregos (Notas à Imprensa - MRE - 29/11/2024).